



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

COMUNICADO

M.E. reduz política educativa a decisões exclusivamente economicistas

SPLIU contesta a redução de directores adjuntos e o fim do pagamento da correcção de exames do ensino secundário.

Apesar da Educação ser comumente considerada como o pilar central ao desenvolvimento sócio-económico do País, temos vindo a constatar, nas últimas semanas, à implementação de medidas centradas em decisões exclusivamente economicistas, e unilaterais por parte do M.E., que, certamente, terão consequências muito negativas na organização e funcionamento das Escolas, assim como contribuirão para um clima de escola negativo.

E, com estas decisões eminentemente redutoras, que colocam em causa a qualidade organizacional das Escolas, constituem as mesmas, mais um duro ataque à classe docente, que se traduzirão a curto prazo, em mais instabilidade e precariedade sócio-profissional.

A decisão precipitada de redução de adjuntos da Direcção das Escolas, a meio de um mandato, provocará uma indesejável desestabilização nas equipas constituídas, e serão certamente colocados em causa o desenvolvimento de projectos, acções e actividades consubstanciadas nos projectos educativos.

A medida de acabar com o pagamento da correcção dos exames do ensino secundário, constitui mais uma decisão financeira no corte cego da despesa, sem considerar as variáveis de índole profissional, nesta exigente tarefa de natureza vincadamente extraordinária.

O SPLIU contesta veementemente mais estes duros ataques perpetrados pelo M.E. contra as escolas e os professores, em particular, e a qualidade da Educação, em geral.

A Direcção Nacional

A Direcção Nacional